



## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

### ATA DA 32ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL CT-PETRO

**Data:** 7 de novembro de 2006

**Horário:** 10:00 às 17:00

**Local:** Hotel Blue Tree Park, Brasília-DF

#### 1 – PRESENTES

##### 1.1 – Membros Titulares do Comitê Gestor

Carlos Tadeu da Costa Fraga – Setor de petróleo e gás natural

Celso Pinto Melo – Comunidade de ciência e tecnologia

Eugenius Kaszkurewicz – MCT – Presidente

Fernando de Nielander Ribeiro – FINEP

João José de Nora Souto – MME

Newton Reis Monteiro – ANP

Osvair Vidal Osvair Trevisan – Comunidade de ciência e tecnologia

Ralph Lima Terra – Setor de petróleo e gás natural

##### 1.2 – Suplentes

##### 1.3 – Equipe Técnica e Convidados

Celso Luis Rey da Silveira – FINEP

Fábio Alexandre Barreto da Silva – MCT-ASCOF

Luiz Osvaldo Aranha – ANP

Marlon José de Lima – CNPq

Pedro Gregório de Miranda Alves – MCT-ASCOF

Rogério Amaury de Medeiros – FINEP

Waldelice Maria de Silva de Souza – MCT

#### 2 – PAUTA DA REUNIÃO

1. Balanço das ações e recursos do CT-PETRO – visão geral
2. Situação da execução das ações em 2006 – representantes da FINEP
3. Situação da execução das ações em 2006 – representantes do CNPq
4. Apresentações – Perspectivas para o Setor de Petróleo e Gás Natural  
Representante do Setor Empresarial – Carlos Tadeu Fraga  
Representante da Comunidade Científica- Osvair Trevisan
5. Discussão / Planejamento das ações 2007

### **3 – ANDAMENTO DA REUNIÃO**

#### **3.1 – Abertura**

O presidente, Eugenius Kaszkurewicz, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e saudando os novos os membros do Comitê Gestor, Celso Pinto de Melo e Carlos Tadeu da Costa Fraga.

#### **3.2 – Andamento**

##### **Balanco das ações e recursos do CT-PETRO – visão geral**

O presidente comentou o material distribuído aos membros do Comitê Gestor. O Anexo demonstrava as decisões tomadas pelo Fundo na última reunião realizada em 08/12/2005, em Brasília, quando foram definidos os projetos para o ano de 2006. Sobre o Anexo II, explicou ser o resultado das decisões do Comitê após ajustes, principalmente em relação às ações transversais, pois durante a 31ª Reunião Ordinária foram aprovadas apenas linhas de ação. O Anexo III demonstrava uma síntese histórica do orçamento do Fundo em 2006; já os Anexos IV e V correspondiam às ações verticais e transversais em curso nas agências executoras.

##### **Situação da execução das ações em 2006 – representantes da FINEP**

Fernando Ribeiro fez um histórico das ações apoiadas pelo CT-PETRO na agência (Anexo VI). Informou que foram apoiados mais de mil projetos desde 2002, demonstrando os investimentos no setor. Comentou o estudo realizado pelo CGEE e apresentado durante o 3º Seminário dos Fundos Setoriais sobre a aderência dos projetos aprovados em relação às diretrizes estabelecidas pelo Comitê Gestor, citando que, no caso do CT-PETRO, a vinculação era muito forte. Citou também o estudo realizado pelo IPEA sobre os investimentos realizados pela FINEP em inovação, apontando que as empresas que investem têm um ganho em faturamento maior em relação àquelas que não investem. Finalizou enfatizando a importância do Comitê Gestor em deliberar sobre as ações verticais ainda em 2006.

Celso Rey iniciou sua apresentação fazendo uma retrospectiva dos projetos aprovados desde 2002. Comentou que, de 1999 a 2001, foram assinados 545 convênios num total de R\$ 420 milhões. Em 2002 o Fundo sofreu o primeiro contingenciamento de recursos, inviabilizando o lançamento de novas ações, já que a prioridade era o pagamento dos compromissos assumidos. Em 2003, houve a retomada de investimentos e o lançamento da Rede Brasil de Tecnologia (RBT). Em 2004, foram introduzidas as ações transversais e o lançamento de ações de cunho empresarial. Em 2005, destacou a entrada da Petrobras como interveniente dos projetos da RBT. Sobre os projetos executados pela agência em 2006, comentou que a ação “Cooperação Grandes e Médias Empresas” aprovou 12 projetos, totalizando R\$ 14,7 milhões, havendo R\$ 15,3 milhões de recursos não utilizados nesta ação por falta de demanda.

Fernando Ribeiro esclareceu que esse saldo foi provocado pelo lançamento quase simultâneo da chamada “Temas estratégicos: óleos pesados, GN-Dutos e CTDUT e GN-Tecnologias”, em que se verificou uma grande mobilização das empresas.

O presidente questionou sobre a análise qualitativa dos projetos apresentados na chamada e a participação da Petrobras nos projetos aprovados.

Rogério Medeiros relatou que não era novidade a forte participação da Petrobras, mas destacou o acerto e a construção dos temas abordados na chamada. Estimou que cerca de 80% dos projetos tinham a participação da empresa.

Carlos Tadeu Fraga disse que era pertinente a pergunta do presidente sobre a participação da Petrobras na chamada, mas destacou que, pelo perfil do setor de petróleo e gás natural no Brasil, seria natural que a participação da empresa fosse tão grande. Finalizou dizendo

que, no seu entendimento, o resultado da chamada atingiu os objetivos almejados.

### **Situação da execução das ações em 2006 – representantes do CNPq**

Marlon Lima discorreu sobre os investimentos efetuados pelos Fundos Setoriais no “Edital Universal”. Disse que foram investidos cerca de R\$ 90 milhões no geral, dos quais R\$ 13,5 milhões provenientes do CT-PETRO. Também falou sobre os recursos por região e área de conhecimento. Informou que foram investidos R\$ 13,5 milhões dos R\$ 15 milhões originalmente autorizados, por carência de mais projetos com a aderência ao Fundo.

Osvair Trevisan comentou que, inicialmente, havia sido designado para acompanhar a aplicação dos recursos e disse que foi contatado pelo CNPq na primeira elaboração do edital. Afirmou que, após ter feito suas sugestões, não recebeu nenhuma informação posterior da agência nem qualquer explicação. Ressaltou que a destinação específica dos recursos para a área de petróleo e gás foi uma decisão do Comitê Gestor e que não constava essa destinação quando o edital foi lançado.

Marlon Lima informou o que poderia ter ocorrido e que, num primeiro momento, estava definido para a coordenação um edital específico para área, mas, posteriormente, foi definido que os recursos seriam investidos no “Edital Universal”.

Osvair Trevisan solicitou que ficasse registrado em ata que o procedimento do CNPq não foi de acordo com a decisão do Comitê Gestor, na 31ª Reunião, realizada em 08/12/2005, prejudicando sua participação no processo.

O presidente perguntou sobre os investimentos em bolsas, especificamente aquelas alocadas nas áreas portadoras do futuro, porém o representante do CNPq não tinha as informações solicitadas. Propôs, então, o presidente que, na próxima reunião do Fundo, o CNPq apresentasse novamente e de forma completa todas as ações que foram executadas em 2006 com recursos do CT-PETRO naquela agência. A proposta foi acatada e seria o item principal da pauta da próxima reunião.

### **Apresentações – Perspectivas para o setor de petróleo e gás natural**

Carlos Tadeu Fraga fez a apresentação “Perspectiva para o Setor de Petróleo e Gás” (Anexo VII) em que ressaltou os investimentos da Petrobras em P&D e o novo modelo de relacionamento com a comunidade de C&T, entre outros assuntos.

Osvair Trevisan fez a apresentação “Papel da Universidade no Desenvolvimento Tecnológico de E&P” (Anexo VIII), na qual ressaltou o investimento em C&T, as publicações nacionais, patentes, os modelos de relacionamento entre governo, comunidade científica e indústria, entre outros assuntos.

### **Discussão / Planejamento das ações 2007**

O presidente informou que, conforme programação apresentada no dia anterior, durante o Seminário dos Fundos Setoriais, ficou estipulada a data limite de 24 de novembro para que os membros dos Comitês Gestor apresentem propostas de ações transversais que seriam compiladas posteriormente pela ASCOF. Comentou que a terceira etapa seria mais uma rodada de reuniões em que cada Comitê Gestor definiria quais áreas seriam apoiadas, e que essa decisão ficaria para 2007.

Fernando Ribeiro ressaltou que, em relação às ações verticais, o Comitê teria autonomia para tomar as decisões e que, uma vez decidido na presente reunião, o processo para o lançamento de eventuais instrumentos seria mais célere.

O presidente, entretanto, apresentou uma proposta para que, no dia 7 de dezembro, fosse feita uma reunião para a discussão das ações verticais. Posteriormente teceu comentário

sobre os recursos a serem utilizados em 2007 (Anexo I), com estimativa inicial de R\$ 45 milhões para novos investimentos.

Por fim, Celso Rey sugeriu que, apesar do valor baixo para investimento, fossem lançadas chamadas e encomendas no valor de R\$ 90 milhões, porém com impacto em 2008. Acordou-se que essa discussão seria retomada na reunião seguinte.

#### **4 – RESOLUÇÕES**

1. Os membros do Comitê teriam até o dia 24 de novembro de 2006 para apresentar propostas de ações transversais e até o dia 1º de dezembro de 2006 para as ações verticais.
2. Representante do CNPq apresentaria, na reunião seguinte do Comitê Gestor, as ações executadas em 2006 com recursos do CT-PETRO.
3. Representante da FINEP apresentaria aos membros do Comitê Gestor um panorama qualitativo sobre os atuais instrumentos de investimento da agência e os resultados das chamadas do Fundo, também na próxima reunião.
4. Autorizada a seguinte realocação de recursos do Orçamento 2006 e 2007:
  - O saldo remanescente proveniente dos recursos do CT-PETRO referentes à chamada pública FINEP 06/2006 - “Cooperação entre ICT’s e médias e grandes empresas”, no valor de R\$ 15.400.000,00 (Quinze milhões e quatrocentos mil reais), seriam realocados para a ação vertical chamada pública FINEP/CT-PETRO 01/2006 “Temas estratégicos: óleos pesados, GN-Dutos e CTDUT e GN-Tecnologias”.
  - Seriam contratados 9 (nove) projetos aprovados no mérito, mas não recomendados, da “Linha 3 – dutos”, da chamada pública FINEP/CT-PETRO 01/2006 “Temas Estratégicos: óleos pesados, GN-dutos e CTDUT e GN-Tecnologias”, com a alocação de R\$ 7.700.000,00 para 2006 e R\$ 7.700.000,00 para 2007.

#### **5 – PRÓXIMA REUNIÃO**

Agendada para o dia 7 de dezembro de 2006, em Brasília-DF.

#### **6 – ASSINATURAS**

\_\_\_\_\_  
Carlos Tadeu da Costa Fraga

\_\_\_\_\_  
Eugenius Kaszkurewicz

\_\_\_\_\_  
Celso Pinto de Melo

\_\_\_\_\_  
Fernando de Nielander Ribeiro

\_\_\_\_\_  
João José de Nora Souto

\_\_\_\_\_  
Osvair Vidal Trevisan

\_\_\_\_\_  
Newton Reis Monteiro

\_\_\_\_\_  
Ralph Lima Terra